

*Luís Gomes
Moreira Tavares*
Luís Gomes

No primeiro dia do mês de Agosto de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Vereador em regime de permanência, Sr. Eng^o José Arménio Sequeira Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Capitão Luís António Moreira Tavares, Eng^o Vítor José Pedrosa da Silva, Custódio das Neves Lopes Ramos e Prof. Dr. Celso de Sousa Figueiredo Gomes.

Declarada aberta a reunião e tendo previamente sido distribuído por todos os membros o respectivo texto, foi dispensada a leitura da acta, de acordo com a disposição legal que permite tal procedimento.

Em seguida foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas das pelo Sr. Presidente e pelo Vereador Sr. Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca.

BALANCETES: - Presente o balancete desta Câmara Municipal, respeitante ao dia 29 de Julho, findo, que apresenta um saldo de quarenta e seis milhões quatrocentos e dez mil trezentos e sessenta e quatro escudos e cinquenta centavos, em dinheiro, e sessenta e quatro milhões setecentos e trinta e um mil setecentos e setenta e quatro escudos, em documentos de despesa.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE - EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE POR CARTAZES E SONORA: - De harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 4 de Julho, último, e editais publicados para o efeito, procedeu-se à abertura das propostas recebidas para as concessões em referência, tendo-se verificado os seguintes valores, apresentados pelos respectivos proponentes:

Publicidade por cartazes: - Nº 1 - AUDIODÉCOR - Agência de Publicidade - setecentos mil escudos; Nº 2 - DANFIL - Publicidade e Arte - um milhão quinhentos e sessenta mil escudos; Nº 3 - PUBLIALSA - Agência de Publicidade e Representações, Lda. - um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil escudos.

Publicidade Sonora: - Nº 1 - AUDIODÉCOR - Agência de Publicidade - trezentos e cinquenta mil escudos; Nº 2 - DANFIL - Publicidade e Arte - trezentos e dez mil escudos; Nº 3 - PUBLIALSA - Agência de Publicidade e Representações, Lda., - duzentos e quarenta e cinco mil escudos.

Solicitados os concorrentes presentes a pronunciar-se sobre os aspectos

M. Silva

tos que considerassem oportunos, o representante da DANFIL manifestou a opinião de que deveria ser tomado em conta, na adjudicação a efectuar, o facto de a totalidade dos preços propostos pela sua Firma ser superior à soma dos valores apresentados, por cada uma das outras Sociedades, para as duas explorações em conjunto.

Depois de uma troca de impressões acerca deste assunto e após a análise das propostas, feita pelo Sr. Architecto Vieira de Melo, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a exploração da publicidade por cartazes à DANFIL e a publicidade sonora à AUDIODÉCOR.

Mais deliberou e também por unanimidade, conferir poderes ao Sr. Presidente, ou a quem as suas vezes fizer, para outorgar, em representação do Município, nos contratos a celebrar.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE - EXPLORAÇÃO DE BUFETES: - A Câmara tomou conhecimento de que não houve concorrentes para a exploração em epígrafe.

CONSTRUÇÃO DO NÓ SUL DE ACESSO À CIDADE: - Foram presentes as seguintes propostas de preço para a extração, carregamento e transporte de saibro, da saibreira de Eixo para a obra de construção do Nó Sul, e por cada metro cúbico: Nº 1 - José Manuel Vieira Saraiva - duzentos e quarenta e cinco escudos; Nº 2 - Dinis dos Santos Costa - duzentos e quarenta escudos; Nº 3 - TRANGE - Trabalhos de Engenharia, Lda., - duzentos e cinquenta escudos; Nº 4 - Ilídio Pereira Bastos - cento e oitenta e cinco escudos.

Por unanimidade, foi deliberado, adjudicar os trabalhos ao Sr. Ilídio Pereira Bastos.

CULTURA: - De harmonia com a proposta apresentada pelo Vereador Sr. Custódio Ramos, foi deliberado, por unanimidade, adquirir a Enciclopédia "Combi-Visual", dado ser uma obra muito procurada por alunos do Ciclo Preparatório.

TRÂNSITO: - O Vereador Sr. Engº Sequeira Pereira deu a conhecer que, na passada sexta-feira, teve oportunidade de assistir à sessão da Assembleia Municipal, onde foram abordados, pelo Sr. Dr. Alte da Veiga, vários problemas relacionados com trânsito, transportes e outros assuntos de muito interesse. Solicitou ao Vereador Sr. Engº Vítor Silva que estudasse a referida comunicação, que se encontra escrita, para que, oportunamente, fosse apreciada em reunião camarária.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi presente o auto de vistoria e medição de trabalhos respeitante à revisão de preços da empreitada de "Construção do Tabuleiro na Passagem Superior junto à Fábrica Renault", sendo deliberado, por unanimidade, efectuar o pagamento da importância de três milhões

duzentos e setenta e oito mil trezentos e quarenta e dois escudos à adjudicatária, TRANGE - Trabalhos de Engenharia, Lda..

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presentes e apreciados os seguintes processos de loteamento, acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

- Nº 826/81, de Antônio de Oliveira Matos, para o loteamento de um terreno na Rua das Cavadas, Quinta do Gato, freguesia de Esgueira.

Face à informação de que as obras de infra-estruturas foram realizadas, foi deliberado, por unanimidade, deferir o loteamento.

- Nº 192/83, de Manuel Dias e Outro, para o loteamento de um terreno na Rua do Forno, em Eixo. Face aos pareceres do Gabinete de Urbanização e da Delegação do Planeamento Urbanístico de Aveiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir a pretensão do requerente.

- Nº 599/82, de Francisco Simões Machado e Outro, a requerer que lhe seja passado o alvará de loteamento para um terreno, sito na Agra de S. Bernardo, comprometendo-se a pagar a importância de cinquenta mil escudos.

Por unanimidade, foi deliberado manter a deliberação que fixou em cem mil escudos a participação a pagar para as obras de infra-estruturas.

TURISMO: - Pelo Vereador Sr. Moreira Tavares foram apresentados os seguintes assuntos:

Centro de Turismo de Portugal em New York: - Lido o ofício nº 791, datado de 20 de Julho, último, do Centro de Turismo de Portugal em New York, a solicitar a oferta de algumas peças de artesanato local consideradas mais significativas, destinadas a figurar numa exposição permanente e que poderiam ser enviadas para a Direcção-Geral do Turismo, a fim de evitar maiores despesas.

De harmonia com a sugestão do Sr. Vereador Moreira Tavares, foi deliberado, por unanimidade, solicitar a colaboração de artesãos de Aveiro, no sentido de oferecerem algumas peças da sua autoria.

22º Cruzeiro da Ria: - Face ao pedido de entrega de um prémio para ser atribuído a um dos concorrentes do 22º Cruzeiro da Ria, foi deliberado, por unanimidade, oferecer uma taça.

1 - Concurso de Pesca Desportiva de Mar-Torreira: - A Câmara deliberou, por unanimidade, oferecer uma taça para ser disputada na prova em epígrafe, promovida pela Junta de Turismo da Torreira.

Dado que esta Entidade endereçou idêntico pedido à Câmara, foi deliberado, por unanimidade, não oferecer qualquer outro prémio.

Torneio de Futebol de Sete "Cacia/83": - A solicitação do Clube Estrela Azul, de Cacia, foi deliberado, por unanimidade, oferecer também uma taça

destinada à prova em epígrafe.

REUNIÕES DA CÂMARA: - O Vereador (Sr. Custódio Ramos disse que pretendia ser esclarecido e levantar uma questão, relacionada com o facto de, nas reuniões da Câmara em que está presente, o Sr. Rodrigues vir sempre acompanhado de uma funcionária de uma outra categoria, para minutar as actas, ao passo que naquelas em que o substituto é o Chefe de Secção Figueiredo, este vem sempre sozinho, como aconteceu no ano passado e parece vir a suceder no período de férias do Sr. Rodrigues.

O Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira esclareceu que se está numa época em que os funcionários preferem as férias e, se retirasse a D. Rosa Maria da Secretaria, para assessorar a reunião, era menos um Chefe de Secção que ali ficava.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Custódio Ramos disse: "Simplesmente o problema, como eu referi, não é deste ano, nem é novo e permito-me tirar uma conclusão que é, das duas, uma: ou quando está o Sr. Rodrigues há uma pessoa que está a mais, ou quando está o Sr. Figueiredo há uma pessoa que está a menos. A lógica tem que ser apenas esta e eu queria propor à Câmara que o critério fosse sempre igual: ou temos sempre duas pessoas, ou temos sempre uma pessoa. De outra forma é uma contradição andarmos aqui ao sabor dos funcionários da Casa, coisa que me aborrece sobremaneira.

Entendo que quem deve conduzir os destinos desta Casa é um órgão colegial e não são pessoas, individualmente consideradas".

O Chefe de Secção Figueiredo esclareceu que, na ausência do Sr. Chefe da Secretaria, tem vindo com a D. Cecília, o que só não tem acontecido quando esta funcionária está de férias, como sucede agora. Disse ainda que, relativamente à D. Rosa Maria, parece-lhe não gostar de estar consigo presente à reunião, mas também faz questão de não obrigar quem quer que seja a acompanhá-lo.

Por sua vez o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira renovou a afirmação de que o facto se deve ao período de férias e, em condições normais, tal não tem acontecido, parecendo-lhe, pois, não haver qualquer questão.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Custódio Ramos disse: "Entendo que tudo é importante, porque nós vamos deixando passar as pequenas coisas até que, quando tal, perdemos o fio à meada e de condutores passamos a conduzidos. Eu confesso que não fui eleito para ser conduzido, mas para contribuir na condução dos destinos deste Município".

Prosseguindo, disse que, das palavras proferidas pelo Chefe de

Secção Figueiredo, lhe parecia que afinal a coisa não era tão casuística como o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira dava a entender, "mas que tem qualquer coisa por detrás, o que eu lamento profundamente.

De qualquer forma, gostaria que o Sr. Figueiredo tomasse a devida nota desta minha observação para que conste em acta e para que as pessoas que leiam o que aqui se discute, fiquem, pelo menos, alertadas para esta minha observação".

OBRAS EMBARGADAS: - A Câmara deliberou, por unanimidade, confirmar o embargo efectuado às obras de construção de um armazém que o Sr. Abel da Silva Balseiro está a levar a efeito na parte lateral esquerda da sua casa de habitação, sítua na Rua da República, em Cacia.

LICENÇAS DE OBRAS: - Apreciado o processo de obras nº 414/83, em que a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Nariz apresenta projecto para construir uma capela de culto na Vessada, com isenção de taxas e impostos, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão, em virtude de beneficiar da isenção prevista na Concordata com a Santa Sé.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - PESSOAL EVENTUAL: - De harmonia com as participações dos Encarregados de Obras, de limpeza e dos jardins, foi deliberado, admitir eventualmente os seguintes trabalhadores: Arménio Gonçalves do Roque, para serralheiro de 2a. classe; José Nelson da Rocha e Silva, para cantoneiro de limpeza; e José Augusto Coelho e João Manuel Marques Correia, para ajudante de jardins.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Em seguimento da resolução tomada na reunião de 20 de Junho, último, a Câmara deliberou, por unanimidade, confirmar os resultados apurados na hasta pública efectuada em 29 de Julho findo, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia, sendo os respectivos lotes atribuídos aos arrematantes, pelos preços que também vão indicados: SECTOR II - 8 - Engéline Pereira de Lima - duzentos e cinquenta e cinco mil escudos; 9 - José Carlos Ferreira Costela - duzentos e sessenta e um mil escudos; 10 - Duarte dos Santos Cartaxo - duzentos e cinquenta e seis mil escudos; 11 - José Francisco Coelho Ferreira - duzentos e cinquenta e seis mil escudos; 12 - António Manuel Jesus dos Santos Valente - trezentos e três mil escudos. SECTOR III - 1 - Fernando de Jesus Matos - trezentos e quarenta mil escudos; 2 - Custódio Tavares Pereira de Lima - duzentos e quarenta e um mil escudos; 3 - Ismael Gonçalves do Padre - duzentos e cinquenta mil escudos; 4 - Fernando do Nascimento Leonor - duzentos e cinquenta e um mil escudos; 5 - Maria Deolinda Caldeira Rodrigues Carvalheiro - duzentos e sessenta e dois mil escudos; 6 - António Vicente Pinto

da Fonseca - trezentos e cinco mil escudos. SECTOR IV - 1 - Mário de Jesus Lourenço - quatrocentos mil escudos; 2 - José Lopes de Sousa - duzentos e trinta e cinco mil escudos; 3 - Nelson Rodrigues de Melo - duzentos e trinta e seis mil escudos; 4 - António Manuel Afonso Gomes - duzentos e sessenta e um mil escudos. SECTOR V - 10 - José Manuel Dias Pinto - duzentos e trinta e dois mil escudos; 32 - António Rodrigues da Torre - duzentos e setenta mil escudos. SECTOR VII - 2 - Albano dos Santos Cartaxo - duzentos e vinte mil escudos; 5 - Joaquim Tavares Pereira - duzentos e sessenta e dois mil escudos. SECTOR VIII - 3 - Manuel Arede Marques - duzentos e cinquenta e seis mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Sr. Presidente, ou quem suas vezes fizer, para outorgar em representação do Município, nas escrituras a celebrar oportunamente.

A propósito desta arrematação de terrenos o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira deu a conhecer que os Serviços Municipalizados estão a envidar esforços no sentido de efectuar o abastecimento de água àquela Zona, no prazo de dois meses.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DO VISO: - Face à informação prestada pela Secção do Património, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o requerimento em que o Sr. Eng^o José Maria das Neves Leitão solicita autorização para a escritura de venda do lote n^o 13 da Urbanização do Viso ser efectuada em nome do Sr. Fernando Ferreira da Silva, residente na Rua do Viso, em Aveiro.

ALIENAÇÃO DE BENS - QUINTA DO GRINÉ: - Foi presente um requerimento em que Armando Cipriano Guilhoto solicita autorização para efectuar o registo provisório, a seu favor, do lote n^o 12 do Sector D da Quinta do Griné, por motivo de ter caducado o registo efectuado de harmonia com a deliberação de 10 de Dezembro do ano findo.

Por unanimidade, foi deliberado satisfazer a pretensão do requerente.

PERMUTA DE BENS - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - A Câmara deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na reunião ordinária de 30 de Maio, último, no sentido de que o lote a receber, por permuta, do Sr. António Jorge de Almeida Girão e Silva, é o lote n^o 29 e não o 32, conforme erradamente ali consta.

EXPROPRIAÇÕES: - Em virtude de não ter sido possível obter o acordo com alguns proprietários dos prédios necessários à obra de construção do acesso da Rua do Senhor dos Aflitos à Passagem Inferior da Forca, a Câmara deliberou, por unanimidade, requerer a declaração de utilidade pública e atribuição

do carácter de urgência de expropriação e, bem assim, solicitar autorização para tomar posse administrativa dos mesmos prédios.

INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E SIMILARES: - Em seguimento do tratado nas reuniões de 27 de Junho e de 25 de Julho, últimos, foi presente um requerimento em que o Sr. José Castro Carvalho, tendo conhecimento da deliberação tomada na última reunião, solicita que seja alterado o pedido anteriormente formulado, substituindo o estabelecimento do Grupo 1 por um estabelecimento do Grupo 2 (compreendendo, na tipologia legal, os géneros "café - cervejaria - casa de chá - bar).

Foi também presente um ofício da Direcção-Geral do Turismo, a remeter fotocópias do seu parecer e dos emitidos pela Direcção-Geral dos Espectáculos e do Direito de Autor e da Direcção dos Serviços de Estruturação Urbana.

A propósito deste assunto, o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira disse que não via inconveniente, mas pela planta apresentada, mantinha a posição anteriormente assumida, por o projecto não ter sido devidamente alterado, e emitiu a opinião de que o requerente não deveria ter efectuado obras sem previamente saber o que ali poderia instalar.

O Vereador Sr. Custódio Ramos interveio, recordando que sempre tinha defendido que o edifício tinha condições para um estabelecimento de bebidas, pertencente ao Grupo 2, mas a questão é que a Câmara, quando prestou parecer desfavorável à Direcção-Geral do Turismo, baseou-se apenas na localização e na proximidade de estabelecimentos de ensino, questões estas que não se relacionam com as obras que serão impostas ao requerente e que este terá que cumprir. Relativamente à deliberação tomada na última reunião camarária, disse considerar que se protelou uma resolução, pegando no problema das obras, daí a crítica de não ter sido tomada uma posição clara sobre o que pode ser instalado naquele local.

Depois de demorada troca de impressões com a intervenção dos Srs. Vereadores, foi deliberado, por proposta do Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira e por maioria, submeter o requerimento à informação dos Serviços de Urbanização e Obras e, seguidamente, apresentado para apreciação da Câmara.

O voto discordante pertenceu ao Vereador Sr. Custódio Ramos, que fez a seguinte declaração de voto: "Discordo, mais uma vez, que dependa da informação técnica, a viabilização de um estabelecimento tipificado na Lei como indústria hoteleira".

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Face à informação prestada pela Secção de Património, foi deliberado, por unanimidade, vender seis

dos lotes do Sector VI da Zona a Sudeste de Cacia, aos seguintes trabalhadores da Portucel, de harmonia com a cláusula exarada na escritura de compra e venda do terreno que pertencia àquela Empresa Pública: Nº 6 - Albino Martins; 16 - Manuel da Conceição Leonardo Santos; 17 - António Manuel Simões Lima e Silva; 18 - Claudino Monteiro Mota; 27 - Fernando Aniceto Canteiro e 32 a José de Jesus Alves.

Foi também, deliberado, por unanimidade, oficial à Portucel, a solicitar a indicação dos pretendentes aos dois restantes lotes reservados, uma vez que os trabalhadores Ezequiel Duarte Figueiredo e José António Almeida Linhares não compareceram à reunião para que foram convocados.

A Câmara deliberou, também por unanimidade, conferir poderes ao Sr. Presidente, ou quem suas vezes fizer, para outorgar, em representação do Município, nas escrituras a celebrar.

REVERSÃO DE BENS - EDIFÍCIO-TORRE DA QUINTA DO CANHA: - Presente um requerimento do Sr. José Furtado Alves Correia, a solicitar o reembolso da importância de trezentos mil escudos, correspondente a parte do preço da fracção "Q" do Edifício-Torre da Quinta do Canha, que adquiriu por escritura de 24 de Fevereiro, último, justificando o seu pedido no facto de o seu orçamento familiar não lhe permitir satisfazer os respectivos encargos e por ter sido classificado para obtenção de um fogo na Quinta do Grinê.

Face à informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a reversão da fracção "Q" do Edifício-Torre e conferir poderes ao Sr. Presidente, ou quem as suas vezes fizer, para outorgar, na respectiva escritura, em representação do Município.

CONGRESSO ANUAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS: - Foi presente um ofício, datado de 27 de Julho, findo, do Conselho Directivo do Porto da Ordem dos Engenheiros, comunicando que se vai realizar no Porto, de 20 a 26 de Novembro, o Congresso/83, e a solicitar a participação da Câmara, nas seguintes modalidades:

- 1 - Autorização para que os Técnicos possam inscrever-se, a título individual, dispensando-os do serviço durante o Congresso;
- 2 - Aquisição do conjunto de todas as comunicações que forem apresentadas e publicadas durante o Congresso, pelo preço de dez mil escudos, com direito à inscrição gratuita de um Técnico dos serviços desta Câmara.

Por unanimidade, foi deliberado, participar na forma indicada no ponto 2.

MERCADO DE MANUEL FIRMINO: - Presentes os requerimentos de Guilhermina da Cruz Alves Duarte, arrematante das bancas 1 a 5 da placa M, a solicitar autorização para as passar a outra pessoa, e de Celestino Pires, a formular idêntico pedido, relativamente à loja nº 12, foi deliberado, por unanimidade, determinar à Secretaria o estudo aprofundado do assunto, com vista à sua apreciação na próxima reunião.

JUNTAS DE FREGUESIA - SUBSÍDIOS: - A fim de possibilitar a fixação dos critérios que hão-de presidir à distribuição de subsídios às Juntas de Freguesia, foi deliberado, por unanimidade, procurar obter os elementos necessários nas Repartições de Finanças, devendo ser-lhes solicitado que concedam as facilidades possíveis aos funcionários municipais encarregados desse serviço.

BAIRRO DA COVA DO OURO: - Foram presentes cartas de José da Silva Maia e de Eduardo da Silva Maia, e um requerimento de José Mário da Fonseca Maia, a exporem a sua situação económica, e a solicitarem redução do pagamento de renda.

Por proposta do Vereador Sr. Custódio Ramos, foi deliberado, por unanimidade, enviar fotocópias daqueles documentos à Junta de Freguesia de Esgueira, a fim de se pronunciar sobre a situação económica de cada um deles, visto ser a autarquia que está mais vocacionada para o efeito, por imperativo legal.

PUBLICIDADE: - Foi presente o processo respeitante à publicidade efectuada pela Firma MAPAL - Publicidade, com sede em Ovar, sendo tomado conhecimento do teor do aviso que lhe foi endereçado de chamada de atenção para a falta de cumprimento das disposições legais aplicáveis, a carta daquela Firma, reagindo contra os termos do mesmo aviso, e a informação do Chefe dos Serviços de Fiscalização do Município.

Depois de troca de impressões sobre o assunto e considerando o que já foi resolvido, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar o Vereador Sr. Eng.º Sequeira Pereira, para contactar o representante da aludida Firma, com vista a fazer cessar a publicidade, apontando-se como término o fim do ano em curso.

HABITAÇÃO - ATRIBUIÇÃO DE FOGOS DO EDIFÍCIO-TORRE: - Foi lido um requerimento em que o Sr. António Correia Benjamim solicita a venda de uma fracção autónoma do Edifício-Torre da Quinta do Canha que, segundo declara, vai vagar por desistência do comprador, fundamentando o seu pedido no facto de ter sido condenado, por sentença de 19 de Janeiro, último, a entregar o andar que ocupa, até ao próximo dia 30 de Setembro, conforme consta da certidão junta por fotocópia, do Tribunal Judicial de Aveiro.

Face à informação dos Serviços Municipais de Habitação e após demorada troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, esclarecer o requerente da inviabilidade de satisfazer a sua pretensão, e determinar àqueles Serviços a inclusão do mesmo na relação dos interessados em adquirir alojamentos.

SALÃO CULTURAL - INSTALAÇÃO DE UM BAR: - Presente um requerimento em que Silvério de Jesus solicita autorização para, a título precário, instalar uma máquina de café, possivelmente à entrada do Salão Cultural, para funcionar como mini-bar de apoio aos actos que ali se realizarem, foi deliberado informar que deverá aguardar melhor oportunidade, uma vez que se encontra em curso o estudo da instalação da Mesa da Assembleia Municipal, o que implica a reestruturação global, em conjunto com os Serviços Culturais.

PUBLICIDADE: - Presente um requerimento em que o Sr. Manuel Joaquim Grosso dos Santos solicita licença, com isenção de qualquer pagamento, para conservar os três painéis indicadores da localização da Residencial que denomina Paloma Blanca, alegando que a situação se deve ao facto de estar convencido que a Firma MAPAL - Publicidade, a quem tem pago, anualmente, a importância de dezoito mil trezentos e sessenta escudos, vinha mantendo todas as exigências legais regularizadas.

Face às informações prestadas pelo Gabinete de Urbanização e pelo Chefe dos Serviços de Fiscalização do Município, a Câmara deliberou indeferir a pretensão do requerente, a quem deverá ser enviado ofício, chamando-lhe a atenção para as irregularidades existentes nos reclamos, designadamente no que concerne à denominação e classificação do estabelecimento.

REUNIÕES DE CÂMARA: - Em virtude de o próximo feriado do dia 15 de Agosto corrente, coincidir com uma segunda-feira, foi deliberado, por unanimidade, antecipar para o dia 12, à hora habitual, a reunião pública que deveria ter lugar naquela data.

ESCOLAS DO CONCELHO - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DA PÓVOA DO VALADO: - Em seguimento do tratado na última reunião ordinária, foram novamente presentes as propostas para a construção da Escola da Póvoa do Valado.

Depois de troca de impressões e apreciada a informação prestada pela Comissão constituída na mesma reunião e que se apensa a esta acta, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada ao Sr. Manuel Carvalho Bernardes e conferir poderes ao Sr. Presidente, ou quem as suas vezes fizer, para outorgar no contrato a celebrar, em representação do Município.

SUBSÍDIOS: - Foram presentes os seguintes pedidos de subsídios, acerca dos quais foram tomadas, por unanimidade, as deliberações adiante indicadas:

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aveiro - Ilhavo, para custear a fanfarra do Centro Paroquial de São Bernardo que actuou no dia da sua inauguração. - Indeferido.

- Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora da Graça, em Eixo. - Concedido o subsídio de dois mil e quinhentos escudos.

- Junta de Freguesia de Alcanede, para angariação de fundos destinados à aquisição de uma ambulância, para o que envia uma caderneta de 50 bilhetes de prémios a sortear. - Concedido o subsídio de dois mil e quinhentos escudos.

BANDA AMIZADE - SUBSÍDIOS: - Foi presente um ofício da Banda Amizade, a recordar que no próximo ano de 1984 vão ser comemorados os 150 anos da sua existência e, pretendendo que a data seja assinalada com a dignidade que é merecedora, solicita colaboração no sentido de ser concretizada a compra de um novo instrumental.

Acerca deste assunto o Vereador Sr. Custódio Ramos referiu-se à existência de um processo de onde constam propostas de preços de instrumentos, apresentadas por Firms consultadas para o efeito.

Por proposta do Vereador Sr. Eng.º Sequeira Pereira foi deliberado que os Vereadores Srs. Capitão Moreira Tavares e Custódio Ramos façam diligências junto da Banda Amizade, a fim de averiguarem qual é o instrumental necessário.

LANCHAS DE TURISMO: - O Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares deu a conhecer que uma das lanchas do Turismo, transportando turistas estrangeiros, ficou imobilizada no meio da Ria, por avaria no motor.

Houve necessidade de contactar entidades com vista ao reboque da mesma, mas devido à hora adiantada só foi possível fazê-lo por um dos reboques da SOMAGUE. Houve uma espera grande e enervante em todos os turistas, o que provocou enormes protestos.

Casos destes são frequentes ultimamente, havendo até já alguns por escrito.

O problema é que as lanchas estão na realidade velhas e por isso há necessidade absoluta de se promover a aquisição de uma nova lancha com maior lotação, o que mereceu a concordância unânime de todos os Vereadores.

PAGAMENTOS: - Foi deliberado, por unanimidade, nos termos do nº 4 do Artigo 105.º, da Lei nº 79/77, autorizar o pagamento dos documentos registados

com os n.ºs. 3691 a 3707, 3709 a 3719, 3723, 3733, 3762 a 3779, 3781 a 3788, 3791, 3793, 3795 a 3826, 3828 a 3853, 3855 a 3863, 3865, 3867 a 3869, e 3871 a 3891, da quantia total de quinze milhões quatrocentos e oito mil quinhentos e sete escudos e cinquenta centavos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, nos termos do Artigo 65.º da mesma Lei, ratificar o despacho do Sr. Presidente que autorizou o pagamento do documento registado com o n.º 3720, da quantia total de duzentos mil escudos.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos da disposição legal atrás mencionada, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 45 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, *Luís António Moreira da Costa*, Chefe de Secção, no impedimento legal do Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

Luís de Sousa Figueiredo Gomes
Luís António Moreira da Costa
Luís António Moreira da Costa
Luís António Moreira da Costa
Luís António Moreira da Costa

Lein Gomes
Manuel Santos
[Handwritten signatures]

Manuel Valente dos Santos:

- .Fundação em blocos de betão armado com viga de soleira
 - .Paredes em 30x20x11
 - .Tecto em telhado com ripas de cimento
 - .Azulejo até à altura de 1,50 metros
 - .Recreio em betonilha
 - .Sala de aulas e de professores em taco de madeira
 - .Restante em tijoleira S. Paulo
 - .Paredes e tectos areados, pintados a tinta plástica
 - .Aros e portas em madeira
- Tudo o mais será pago por fora
- 3 800 000\$00

Manuel P. Bernardes:

- Apresenta uma medição e orçamento total da obra
- .Todos os tectos são em laje de betão cobertos a telha e rebocados e areados por baixo
 - .Caleiras
 - .Fossa séptica e poço rôto
 - .Soleiras e peitoris
 - .Lambrim no salão
 - .Azulejo até 2,10 m.

João Martins da Silva:

- .Considera todas as paredes interiores com tijolo de 7
- .O recreio não é coberto a laje
- .O recreio é revestido a betonilha
- .Azulejo até 1,50 m.
- .Não apresenta fossa séptica nem poço rôto

Comparando os 3 concorrentes, verifica-se que o 1º, Manuel Valente dos Santos, apresenta um orçamento muito defeituoso, por falta de elementos que possam ajuizar da melhor execução da obra; o 2º concorrente, Manuel P. Bernardes, apresenta medições e orçamento totais da obra, pelo que não oferece qualquer dúvida na sua melhor execução e o 3º concorrente, João Martins da Silva, embora não apresente medidas e orçamento na descrição que faz das obras a executar, deixa de fazer ou faz com materiais diferentes, partes da obra.

Letto Bomer
Mercedez

Assim, o 2º concorrente oferece o preço de 5 380 000\$00 e partindo deste para ponto de comparação com o 3º, verifica-se:

.Falta da execução da laje sobre o recreio	- 299	contos
.Pavimento do recreio em betonilha em vez de mosaico cerâmico	- 84	"
.Azulejo até 1,50 m. em vez de 2,10 m.	- 56	"
.Falta da fossa séptica e poço rôto	- 40	"
.Caleiras	- <u>59,5</u>	"
	538,5	"

A proposta do 3º concorrente é de 4 972 000\$00 e se lhe acrescentarmos os 538,5 contos referentes a obras não executadas em relação ao 2º e acima indicadas, passa a ter um orçamento superior àquele 2º concorrente, que será de:- 5 510 500\$00.